



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ FEDERAL DE ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL PARA
ACOLHIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE DECORRENTE DE FLUXO
MIGRATÓRIO PROVOCADO POR CRISE HUMANITÁRIA

1 Às quinze horas e dez minutos do dia dezessete de abril de dois mil e dezoito, iniciou-se
2 a terceira reunião do Comitê Federal de Assistência Emergencial, no Palácio do
3 Planalto, quarto andar, sala noventa e oito. Estavam presentes os ministros: Eliseu
4 Padilha (Ministro Chefe da Casa Civil), Rossieli Soares da Silva (Ministro da Educação),
5 Raul Jungman (Ministro Extraordinário da Segurança Pública), Helton Yomura (Ministro
6 do Trabalho), Alberto Beltrame (Ministro do Desenvolvimento Social), Gilberto Occhi
7 (Ministro da Saúde), Antônio de Pádua de Deus Andrade (Ministro da Integração
8 Nacional), Sérgio Etchegoyen (Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional)
9 e demais participantes conforme lista de presença anexa. O **Ministro Eliseu Padilha**,
10 como presidente do Comitê, iniciou a reunião pela leitura da pauta, nos seguintes
11 termos: *Item um: Assinatura da ata da 1ª Reunião Ordinária do Comitê Federal de*
12 *Assistência Emergencial e aprovação da ata da 2ª Reunião de Ordinária. Item dois:*
13 *Apresentação da Operação Acolhida – Relato das ações e cronograma de*
14 *implementação - General Pazuello – Coordenador Operacional. Item três:*
15 *Apresentação da Estratégia de Interiorização – Relato da primeira operação - realizada*
16 *nos dias 05 e 06 de abril de 2018, para abrigos nas cidades de São Paulo/SP e*
17 *Cuiabá/MT – Socorro Tabosa – Subchefe Adjunta de Políticas Sociais da SAM/CC/PR.*
18 *Item quatro: Atualização das informações de regularização migratória – Alexandre*
19 *Patury – Coordenador Geral de Polícia de Imigração. Item cinco: Apreciação das*
20 *minutas de Resolução referentes à criação de dois Subcomitês Federais: Subcomitê*
21 *Federal de Saúde e Subcomitê Federal de Recepção, Identificação e Triagem. 1.*
22 **Assinatura da ata da 1ª Reunião Ordinária do Comitê Federal de Assistência**
23 **Emergencial e aprovação da ata da 2ª Reunião de Ordinária –** Ministro Eliseu Padilha
24 informou que seria colhida a assinatura, na ata da 1ª Reunião Ordinária do Comitê,
25 realizada no dia vinte e um de fevereiro de dois mil e dezoito, daqueles representantes
26 que estivessem presentes no momento. O presidente do Comitê informou ainda que
27 ata da 2ª Reunião Ordinária, realizada no dia quinze de março de dois mil e dezoito,
28 havia sido encaminhada a todos e questionou sobre sugestões de alteração. Perante a
29 aceitação de todos os presentes, as duas atas foram aprovadas. **2. Apresentação da**
30 **Operação Acolhida – Relato das ações e cronograma de implementação - General**
31 **Pazuello – Coordenador Operacional –** General Pazuello – Coordenador Operacional
32 apresentou a atualização do planejamento operacional e logístico da Operação
33 Acolhida, bem como novo cronograma de atividades para os meses de abril e maio. A
34 apresentação continha a localização geográfica dos espaços de instalação em
35 Pacaraima e Boa Vista. Informou ainda que as pessoas desassistidas são o foco da



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

36 Operação. Ressaltou que a adoção do conceito desassistido é crucial para a
37 compreensão dos números da operação. Explicou que entre milhares de pessoas que
38 cruzam as fronteiras do estado de Roraima provenientes da Venezuela, existe um
39 grupo que se encontra em vulnerabilidade social, em número reduzido, que são as
40 pessoas desassistidas, e representam o foco da atuação governamental. Essas pessoas
41 chegam ao Brasil sem recursos ou apoios e instalam-se em ruas e praças. Informou
42 ainda que, conforme números da Polícia Federal, o número de venezuelanos
43 desassistidos nas ruas de Boa Vista seria entre quatro e sete mil. Essa quantidade de
44 pessoas varia naturalmente de acordo com eventos. Quando há cadastramentos ou
45 distribuição de alimentos, a quantidade de pessoas nas ruas e nas praças aumenta
46 consideravelmente. O general apresentou as instalações que serão montadas em
47 Pacaraima, na fronteira com a Venezuela, e em Boa Vista. As instalações de fronteira
48 são o Posto de Identificação e Recepção e Triagem. Ainda em Pacaraima serão
49 instalados dois abrigos, um indígena e um de transição, bem como um Posto de
50 atendimento Avançado em Saúde (PAA), para atendimento de emergência e casos de
51 isolamento. A cessão do Hospital Estadual Délio Tupinambá ao Governo Federal está
52 em compasso de espera, mas a operação acolhida cooperará com o fornecimento de
53 especialistas e de material. As maiores mudanças da operação ocorrerão em Boa Vista,
54 onde estavam previstas duas áreas de abrigamento para mil e quinhentas pessoas
55 cada, somadas aos abrigos já existentes. O General explicou que não há terreno
56 compatível para proporcionar uma acolhida humanitária para mil e quinhentas
57 pessoas. Dessa forma, serão instalados três abrigos para quinhentas pessoas que se
58 somarão aos abrigos já existentes em Boa Vista, totalizando nove abrigos, com
59 capacidade para acolher cinco mil e quinhentas pessoas ao todo. Também haverá um
60 Posto de Triagem em Boa Vista, para atender aos imigrantes que já estão em Boa
61 Vista. A gestão dos abrigos será realizada pela parceria entre Governo Federal e
62 Organismos das Nações Unidas, a logística, a alimentação e a segurança fornecidas
63 pelo Ministério da Defesa. O General apresentou o fluxo pelo qual as pessoas que
64 cruzarem a fronteira seguirão: Turista regular seguirá viagem; solicitante de refúgio ou
65 residência temporária seguirá para atendimento no Posto de Triagem. As pessoas em
66 situação de vulnerabilidade, identificadas no Posto de Triagem, poderão seguir para os
67 abrigos e, se for do seu desejo, encaminhadas à interiorização. Acrescentou que as
68 pessoas que permanecem na Praça Simón Bolívar, em Boa Vista, são monitoradas, com
69 contagem individual e o uso de fotos realizadas por *drones* diariamente. Foram
70 identificadas quinhentos e oitenta pessoas que passam a noite na praça. Durante o dia,
71 esse número é variável. Explicou que o cercamento da praça foi uma medida adotada
72 pela prefeitura, perante sua incapacidade de alocar essas pessoas em outro lugar, com
73 o objetivo de proteger os imigrantes da circulação de automóveis e de possíveis atos
74 de violência e informado ao Ministério Público estadual. General por meio da Acolhida
75 pretende discutir com a prefeitura uma ação emergencial de apoio na praça com a
76 pavimentação da praça, retirada de lixo, instalação de contêineres banheiro e
77 distribuição de barracas estilo iglus. A intenção não é transformar a praça em um



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

78 abrigo, mas seria uma solução provisória até a transferência de parte dessas pessoas
79 para o abrigo que está em reforma, com previsão de conclusão em três de maio. A
80 outra parte das pessoas será acolhida em um segundo abrigo que estará pronto no dia
81 dez de maio. Informou que o material para a instalação do Posto de Triagem em
82 Pacaraima está previsto para chegar no dia dezoito de abril e que as instalações
83 estarão prontas início de junho. O abrigo indígena Janokoida já existe e terá sua
84 infraestrutura melhorada com a instalação de novo rendário. O abrigo para população
85 não-indígena será alocado em área civil pertencente aos Mórmons e está em
86 negociação. Em Boa Vista, a área da Secretaria de Patrimônio da União (SPU), onde
87 estarão situados os novos abrigos, foi solicitada à Polícia Federal e esta atendeu a
88 solicitação. No abrigo Pintolândia, o Ministério da Defesa construirá mais um rendário,
89 a exemplo do já existente construído pela Organização das Nações Unidas (ONU), e
90 instalará *overlays* de 10X10m. No abrigo Tancredo Neves também foi realizado a
91 reforma no início de abril. Enquanto a obra era realizada, os imigrantes foram alocados
92 no estádio de futebol vizinho. A limpeza, reforma, sanitização e montagem das
93 barracas do abrigo foram concluídas em quarenta e oito horas, com a posterior
94 realocação das pessoas. O General ressaltou o apoio da prefeitura na ação que
95 classificou como fundamental. Afirmou que o abrigo Hélio Campos já era bastante
96 organizado e que o Ministério da Defesa tem colaborado com limpeza e infraestrutura,
97 como fossa e barracas. O abrigo Jardim Floresta foi o primeiro abrigo totalmente
98 construído pelo Ministério da Defesa. A gestão desse abrigo é realizada pela parceria
99 com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur). A intenção é que
100 todos os abrigos tenham o mesmo padrão do Jardim Floresta. O abrigo São Vicente
101 também está totalmente organizado e funcionando. Por fim, o abrigo Nova Canaã, está
102 em fase de instalação, em uma área da prefeitura de Boa Vista, com término previsto
103 para vinte e cinco de abril. O General apresentou ainda, os contratos firmados para
104 viabilizar a operação e informou que está disponível a planilha de custos com a
105 memória de cálculo detalhada. **3 Apresentação da Estratégia de Interiorização –**
106 **Relato da primeira operação - realizada nos dias 05 e 06 de abril de 2018, para**
107 **abrigos nas cidades de São Paulo/SP e Cuiabá/MT – Socorro Tabosa – Subchefe**
108 **Adjunta de Políticas Sociais da SAM/CC/PR.** A Subchefe Adjunta Maria do Socorro
109 agradeceu o apoio da equipe do General Pazuello ao processo de interiorização e, em
110 especial, ao Comandante da Base Aérea de Boa Vista. Em seguida, apresentou a
111 estratégia da operação piloto de deslocamento de venezuelanos de Boa Vista para
112 outras cidades brasileiras, realizada nos dias cinco e seis de abril do corrente ano.
113 Informou que nesses dias, representantes do Subcomitê de Interiorização estiveram
114 em Boa Vista para a operacionalização da interiorização e acompanharam todo o
115 processo in loco até as cidades de destino. As ações contaram com o apoio de três
116 agências da ONU (Acnur, Organização Internacional para Migrações (OIM), Fundo de
117 Populações das Nações Unidas (Unfpa)) bem como, de governos estaduais, municipais
118 e da sociedade civil. O público alvo da operação era imigrantes abrigados em Roraima,
119 regularizados no país, imunizados e que demonstram desejo de interiorizar-se por



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

120 meio da assinatura da Declaração de Voluntariedade. Nos dias que precederam as
121 viagens, quatrocentos e sessenta e dois imigrantes cadastrados na base do Acnur
122 demonstraram interesse em deslocar-se para outra cidade brasileira. Desses, trezentos
123 e sete assinaram a Declaração de Voluntariedade e passaram por exames clínicos para
124 avaliação de sua condição para viajar com segurança. A cidade de São Paulo como
125 destino, vivencia o surto da febre amarela e nesse sentido, a vacinação das pessoas foi
126 necessária. Ademais, na véspera do dia das avaliações clínicas, foi reportado um caso
127 de suspeita de difteria entre as crianças de um dos abrigos. Dessa forma, muitos
128 também foram vacinados contra difteria, doença já quase erradicada no Brasil. A
129 Subchefe Adjunta explicou, que muitas pessoas demonstram vontade em ir para
130 outras cidades, mas que a distância entre essas cidades e a Venezuela é um fator que
131 impacta na decisão negativa, porque muitas pessoas deixaram os seus familiares no
132 país de origem. Após a avaliação clínica realizada em ação conjunta entre o Ministério
133 da Defesa e a Prefeitura de Boa Vista, duzentos e sessenta e cinco imigrantes foram
134 considerados aptos a serem interiorizados. No aeroporto de Boa Vista, toda a bagagem
135 dos imigrantes passou por raio-X e foi fiscalizada por cães farejadores, sem que fosse
136 apontado nenhum problema com as bagagens. Seguiram viagem para São Paulo, cento
137 e quatro imigrantes no dia cinco de abril, e cento e sessenta e um embarcaram para
138 São Paulo e Cuiabá no dia seis de abril. Em São Paulo, foram alocados cento e vinte e
139 oito imigrantes no Centro de Atendimento Temporário (CTA) São Mateus, trinta e três
140 no CTA Butantã, quinze no Abrigo Terra Nova e vinte e três no abrigo Missão Paz. Já
141 em Cuiabá, foram instalados sessenta e seis pessoas, famílias, no Centro Pastoral do
142 Imigrante. Todos foram muito bem recebidos, com a presença de Secretários de
143 assistência e de Direitos Humanos das prefeituras. Para a próxima ação de
144 interiorização, a prefeitura de São Paulo solicitou trinta dias para recebimento de novo
145 grupo de imigrantes, pois necessita adaptar o CTA Butantã. Foram realizadas ações
146 para a emissão de CPF e carteira de trabalho nos abrigos de destino, para aqueles
147 imigrantes que não tiveram tempo hábil para realizar em Boa Vista. A Subchefe
148 Adjunta Maria do Socorro informou ainda que, as ações para a próxima viagem de
149 interiorização já estão em curso, ocorrendo em Boa Vista, a regularização migratória
150 dos imigrantes abrigados e a realização de palestras informativas sobre as cidades de
151 destino. Foi apresentado ainda, um cronograma das ações necessárias para 2ª
152 interiorização, prevista para início de maio com destino São Paulo e Manaus. Discuti-
153 se acerca da necessidade de melhorar o procedimento na véspera do embarque, para
154 que as pessoas pudessem pernoitar. **General Pazuello** relatou que isso seria facilitado
155 na próxima interiorização pelo abrigo de transbordo, que contará com toda a estrutura
156 para pernoite dos imigrantes e também para a os órgãos envolvidos na interiorização
157 realizarem seus trabalhos. A **Subchefe Natália Marcassa** informou que, em Roraima,
158 existem aproximadamente dois mil e setecentas pessoas abrigadas, sendo dois mil e
159 duzentas em Boa Vista e quinhentas em Pacaraima. Foi realizado o transporte de
160 duzentos e sessenta e cinco pessoas, por meio da primeira interiorização e estima-se
161 um número aproximado de duzentas pessoas, para próxima interiorização. Com a



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

162 montagem de abrigos para mais duas mil pessoas em Boa Vista serão necessárias mais
163 vagas de abrigo em outras cidades, para dar continuidade às interiorizações. O
164 **Ministro do Desenvolvimento Social Alberto Beltrame** reafirmou seu compromisso
165 para mais mil vagas em abrigos de outras cidades, das quais o Ministério já estaria em
166 negociação, sendo duzentas vagas em Brasília, trinta em Campinas e outras em Porto
167 Alegre e Goiânia. Informou ainda que, para maio, se somadas as cento e sessenta
168 vagas em Manaus e as setenta e nove que restaram em São Paulo, o resultado seriam
169 cerca de mil e novecentas vagas já para maio. Demonstrou preocupação, no entanto,
170 com a gestão dos abrigos em Roraima, que atualmente funcionam com o apoio do
171 Acnur, mas carecem de equipes estruturadas de acordo com os regulamentos da
172 assistência social. De acordo com os cálculos realizados, serão necessárias trinta e uma
173 equipes, num total de cento e doze pessoas. Informou ainda, que está buscando a
174 forma mais apropriada para realizar a contratação dessas equipes e que resultará em
175 um gasto adicional de nove milhões e trezentos e trinta mil reais, recursos que o
176 Ministério não tem disponível. Essa demanda é imediata, uma vez que os seis abrigos
177 existentes já necessitam da contratação dessas equipes. Os cálculos para as vagas nas
178 cidades de destino têm sido realizados usando a base do valor de R\$ 400,00 por pessoa
179 abrigada por mês. Assim sendo, a cada mil vagas, são necessários dois milhões e
180 oitocentos mil reais a mais por ano. O Ministério do Desenvolvimento Social também
181 não dispõe desses recursos. Perante o exposto, o **Ministro do Desenvolvimento Social**
182 **Alberto Beltrame** solicitou que fosse realizada o aporte de recursos adicionais junto ao
183 Ministério do Planejamento. Disse que o Ministério do Desenvolvimento Social teve
184 seu orçamento reduzido em função de contingenciamento neste ano. Ressaltou a
185 necessidade da contratação imediata dessas equipes para os abrigos, porém a
186 indisponibilidade de recursos é um fator limitador. O **Ministro Eliseu Padilha** informou
187 que a Subchefia de articulação e Monitoramento agrupará os valores solicitados pelo
188 ministério. Ao passo que a **Subchefe de Articulação e Monitoramento Natália**
189 **Marcassa** solicitou ao Ministro do Desenvolvimento Social que reportasse esses
190 valores à Casa Civil, para que fosse analisada a forma de repasse desses recursos ao
191 Ministério do Desenvolvimento Social, provavelmente, a partir do crédito
192 extraordinário concedido ao Ministério da Defesa para as ações da Operação Acolhida.
193 **4. Atualização das informações de regularização migratória – Alexandre Patury –**
194 **Coordenador Geral de Polícia de Imigração.** O **Coordenador Geral de Polícia de**
195 **Imigração** apresentou um comparativo, ao recorte apresentado na última reunião do
196 Comitê, realizada em março de dois mil e dezoito. Explicou que, em março, sua
197 apresentação indicou um recorte de trinta e oito mil quinhentos e sessenta e sete
198 venezuelanos solicitantes de refúgio no Brasil, porém ainda faltava identificar os
199 números ocultos de venezuelanos que estão no território nacional sem regularização
200 migratória. A pesquisa, por amostragem, concluiu que um a cada quatro venezuelanos
201 não haviam feito regularização migratória. Desse modo, a estimativa é de que os trinta
202 e cinco mil e quinhentos venezuelanos representam setenta e cinco por cento das
203 pessoas que transitaram por Roraima, o que não significa que essas pessoas ainda



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

204 estejam lá. Com a atualização da pesquisa, esse número subiu para quarenta e três mil
205 e vinte e dois solicitantes de refúgio, demonstrando um aumento significativo.
206 Acredita-se que a preferência pelo refúgio, em detrimento da residência temporária,
207 se dá em decorrência da dificuldade documental, pois a carteira de identidade
208 venezuelana não possui o nome da mãe e grande parte dos imigrantes não cruzam a
209 fronteira em posse de sua certidão de nascimento ou de casamento, nos quais haveria
210 os dados necessários à solicitação de residência temporária. O Coordenador Geral
211 informou ainda, que obter o número de, quantas pessoas entram no Brasil por
212 Pacaraima, não é tarefa fácil, já que uma mesma pessoa pode ter entradas e saídas
213 múltiplas, dando uma falsa percepção de grande fluxo migratório. Ao todo, entre os
214 anos de dois mil e dezessete e dois mil e dezoito, entraram noventa e dois mil
215 seiscentos e cinquenta e seis venezuelanos por Pacaraima, o que não significa que
216 essas pessoas ainda estão lá. Entre esses, quarenta e quatro mil seiscentos e trinta e
217 dois saíram do Brasil por via aérea ou terrestre. Aproximadamente quarenta e dois mil
218 permanecem em território nacional, em tese, pois podem ter saído do território
219 nacional sem realizar controle migratório. Sabe-se ainda que dezenove mil novecentos
220 e oitenta venezuelanos voltaram a Pacaraima. O Coordenador Geral apresentou
221 exemplos de como foi feita essa estimativa a partir dos dados do controle migratório.
222 Informou que é comum a saída de venezuelanos pelas cidades de Foz do Iguaçu/PR e
223 de Uruguaiana/RS. Ao final, relatou que, por solicitação da Casa Civil, estão em
224 negociação com empresas aéreas, a Agência Nacional de Transportes Terrestres e a
225 Agência Nacional de Aviação Civil para buscar dados de quantos venezuelanos saíram
226 de Roraima com destino a outras cidades brasileiras. **Item cinco: Apreciação das**
227 **minutas de Resolução referentes à criação de dois Subcomitês Federais: Subcomitê**
228 **Federal de Saúde e Subcomitê Federal de Recepção, Identificação e Triagem.** O
229 **Ministro Eliseu Padilha** solicitou aos membros do Comitê Federal a apreciação de duas
230 minutas de resoluções. O objeto das resoluções é a instituição de dois subcomitês
231 federais, um para as ações de saúde e outro para recepção, identificação e triagem dos
232 imigrantes que se encontram em Roraima. Todos aprovaram as minutas, havendo
233 apenas a intervenção da **Subsecretária-Geral das Comunidades Brasileiras e de**
234 **Assuntos Consulares Jurídicos**, que agradeceu a inclusão do Ministério das Relações
235 Exteriores entre os membros do Subcomitê Federal para Recepção, Identificação e
236 Triagem. **Assuntos Gerais:** O **Ministro da Educação Rossieli Soares da Silva** solicitou
237 apoio para as escolas de Boa Vista e questionou a possibilidade de o Ministério da
238 Defesa disponibilizar contêineres-sala de aula a serem alocados nas próprias escolas.
239 Informou que existe a possibilidade de repasse de recurso para o município, no
240 entanto a solução do problema levaria mais tempo. **General Pazuello** declarou ser
241 possível atender a demanda, mas solicitou que o pedido fosse realizado junto ao
242 Comitê Federal de Assistência Emergencial com as necessidades mapeadas. **Almirante**
243 **Ademir - Chefe de Operações Conjuntas do Ministério da Defesa** sugeriu que fossem
244 feitas para a imprensa apresentações semelhantes às feitas durante a reunião do
245 Comitê, no intuito de reduzir as reações negativas. **Subchefe Natália Marcassa**



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

246 pergunta à Embaixadora Maria Dulce Silva Barros a partir de quando o diplomata, que
247 será alocado em Roraima, estará em Boa Vista, ela informou que o mesmo estaria
248 naquele estado a partir de meados do mês de maio. Nada mais havendo a tratar o
249 **Ministro Eliseu Padilha** encerrou a reunião às dezesseis horas e quarenta e três
250 minutos do dia dezessete de abril de dois mil e dezoito.

251

Brasília, 17 de abril de 2018.

Casa Civil – Presidência da República		Ministério do Desenvolvimento Social	
TITULAR Ministro Eliseu Padilha		TITULAR Ministro Alberto Beltrame	
SUPLENTE Subchefe Natália Marcassa		SUPLENTE Maria do Carmo Brandt de Carvalho	
Ministério da Justiça		Ministério de Saúde	
TITULAR Ministro Torquato Jardim		TITULAR Ministro Gilberto Occhi	
SUPLENTE Gilson Libório		SUPLENTE Gerlane Baccarin	
Ministério da Defesa		Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão	
TITULAR Ministro Gen. Joaquim Silva e Luna		TITULAR Ministro Esteves Colnago	
SUPLENTE Almirante Ademir Sobrinho		SUPLENTE Gleisson Cardoso Rubin	
Ministério das Relações Exteriores		Ministério da Integração Nacional	
TITULAR Ministro Aloysio Nunes		TITULAR Ministro Antônio de Pádua de Deus Andrade	
SUPLENTE Paulo Estivallet de Mesquita		SUPLENTE Marlon Cambraia	
Ministério da Educação		Ministério dos Direitos Humanos	
TITULAR Rossieli Soares da Silva		TITULAR Ministro Gustavo do Vale Rocha	
SUPLENTE Felipe Sigolo		SUPLENTE Engels Augusto Muniz	
Ministério do Trabalho		Gabinete de Segurança Institucional	
TITULAR Ministro Helton Yomura		TITULAR Ministro Sérgio Etchgoyen	
SUPLENTE Leonardo José Arantes		SUPLENTE Carlos Bolivar Goellner	
		Ministério Extraordinário da Segurança Pública	
		TITULAR Ministro Raul Beléns Jungmann Pinto	
		SUPLENTE Silvana Helena Borges	

252